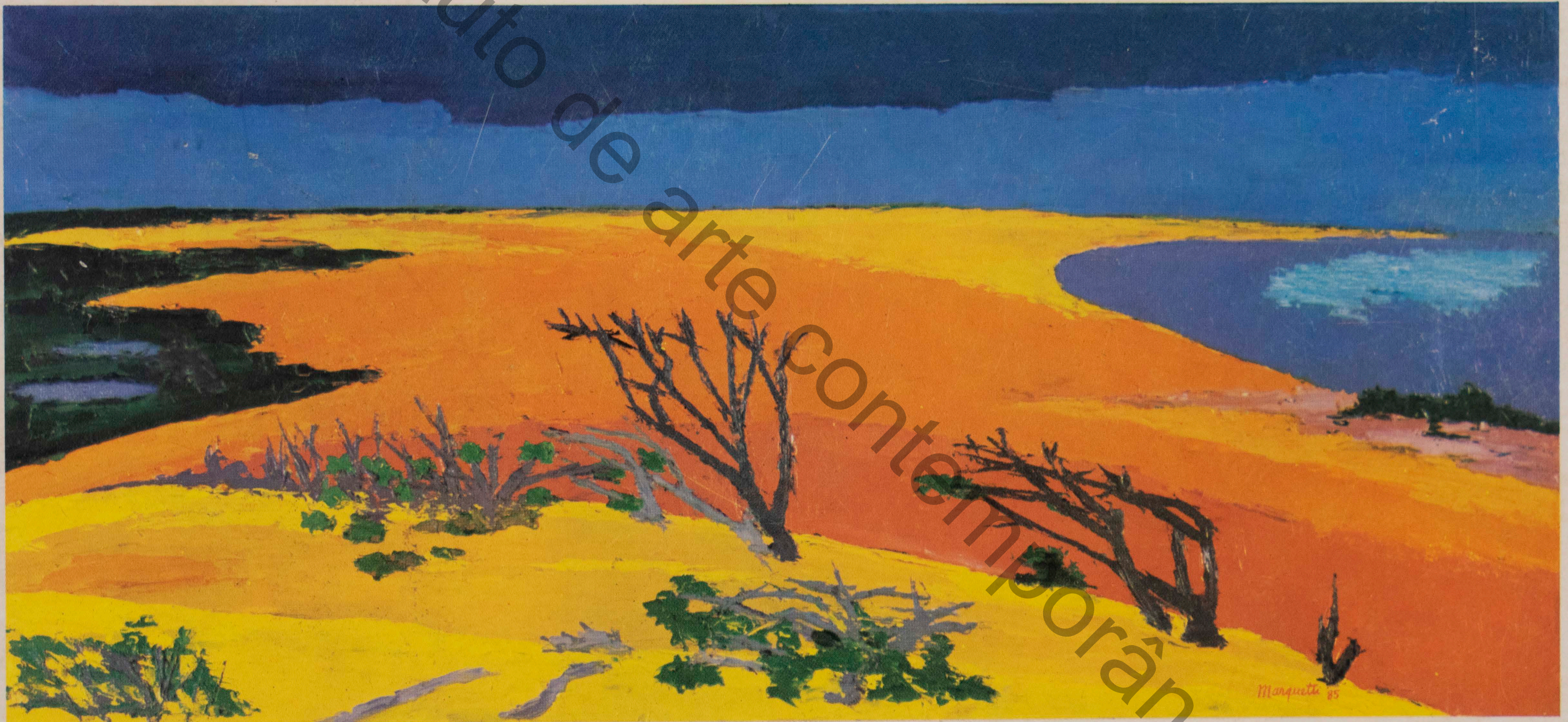


**CLÁUDIO GIL**  
STUDIO DE ARTE



"Vista do Alto das Dunas" - óleo s/ tela - 0,60 × 1,30m - 1985

**IVAN MARQUETTI**



**CLÁUDIO GIL**  
STUDIO DE ARTE – ITANHANGÁ

COMEMORA OS 25 ANOS DE PINTURA DE

**IVAN MARQUETTI**

EXPONDO MARINHAS REALIZADAS EM CANOA QUEBRADA  
E JERICOACOARA – NO LITORAL DO CEARÁ

Exposição: De 5 a 20 de agosto de 1986  
Vernissage: Dia 5 de agosto, às 21 horas  
Horário: 2.ª a 6.ª feira, de 10 às 22 horas  
sábado: 10 às 20 horas.

Artcenter Itanhangá – Estrada da Barra da Tijuca, 1636 Loja F – Tel.: (021) 399-6914  
Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 22600

“Praia” - óleo s/ tela - 0,58 x 0,80m - 1985





## AS MAIS DIVERSAS TRANSCRIÇÕES TONAIS DAS PAIXÕES HUMANAS NA PINTURA DE IVAN MARQUETTI.

Pesquisemos com calma. O pintor de quem desejamos decifrar os segredos é de temperamento interiorizado, mas de múltiplas manifestações. Ele tanto pode explodir em cores vibrantes como as de um Van Gogh ressuscitado, como apagar-se tímido, refugiar-se em um lirismo triste. Ivan Marquetti tem um estilo inconfundível, mas transforma-se em face das solicitações pelo que poderíamos chamar de "motivo", daquilo que também podemos definir como um sentimento contemplado, existente em uma paisagem ou em um ser humano. Um sentimento indefinível em palavras, mas transcrito em formas, linhas e cores. Interior de velhas casas coloniais, paisagens ou outros temas não são para ele elementos ocasionais, e sim a ocasião de converter o que parece no que é. É uma pintura difícil, como toda a pintura de alta qualidade. Principalmente por ela ser, fundamentalmente, emocional e vital. O vermelho ou o verde de uma paisagem não resultam propriamente, para Ivan Marquetti, de determinadas árvores ou casas. São resultantes de dois fatores: a pintura e a emoção do autor.

Em termos emocionais, a pintura de Ivan Marquetti resulta de um estado de espírito coerente, do meio-termo perfeito entre o tema, a emoção e a descrição de ambos. Pode ser uma paisagem, um quarto, um ambiente, uma imagem natural, mas é principalmente a transcrição em linhas, formas e cores, em um momento dado, tanto da natureza quanto do ato de criar. De extrair a essência que se esconde nas coisas.

A pintura — particularmente as paisagens — de Marquetti estão sempre abertas para o infinito, visto através de uma janela ou com o observador mergulhado nelas. Um quarto ou uma sala parecem ter sido pintados no momento em que a presença humana há pouco os deixou. Em muitas telas de Marquetti — mesmo quando paisagens — há a sensação de abandono, de solidão. Quando o elemento emocional é a cor, predomina — é claro — a sensação de incontida revolta. Quando a harmonia total é feita em requintados tons rebaixados, predomina a sensação de paz, tranqüilidade, profunda alienação. Há uma explicação. Em um pintor, como Marquetti, capaz de demonstrar inteira coerência estilística em cada quadro, a cor comove enquanto a linha narra. A cor e o tom são os elementos fundamentais de sua arte. O desenho, antes de tudo, estrutura. É o elemento *lógico*. No caso de Ivan, mesmo com sua pintura lógica, a lógica não é o fundamental. A emoção é que é fundamental — seja ela exaltada ou seja tênue. É o claro-escuro ou o colorido enfim, as tonalidades — que podem descrever seu mundo — exaltado ou requintado. Suas obras são musicais — sejam elas românticas ou líricas. Desejam ardentemente mostrar, — com paixão ou raros acordes tonais — a beleza de um vermelho ao lado de um verde, a capacidade exaltante que tem uma delas colocada ao lado da outra. Lembrem-se da frase de Van Gogh: "Quero, através do vermelho e do verde, mostrar as terríveis paixões humanas."

Existem ainda na pintura de Ivan Marquetti as mais diversas transcrições tonais das paixões humanas. Uma das paisagens desta exposição do Cláudio Gil — Studio de Arte, há uma dessas paisagens, verdadeira obra-prima. Nela o pintor conseguiu a mais feliz modulação de cinzas-claros e marrons, num excepcional *degradée* de massas e emoções. Esperamos que, com esta exposição aos 45 anos, Ivan Marquetti não precise mais de explicações.

Flávio de Aquino

julho de 1986.



"Pedras, Mandacarus e o Mar" - óleo s/ tela - 0,65 × 1,35m - 1986





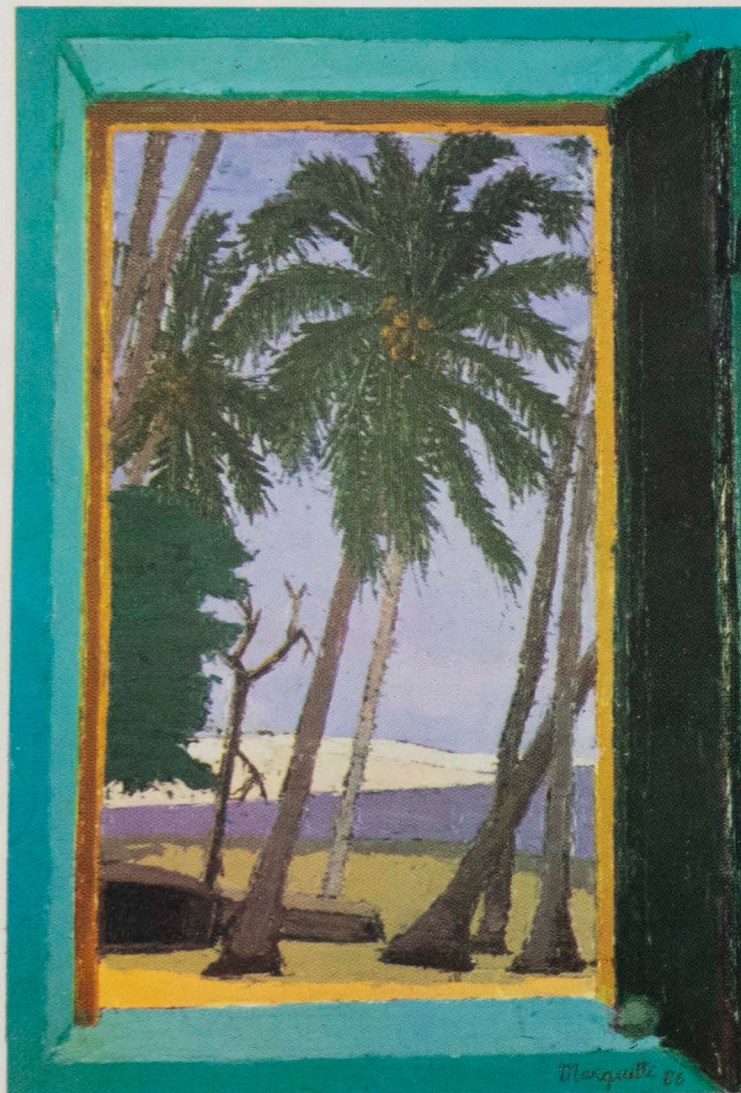
"Os Mandacarus" - óleo s/ tela - 0,70 × 0,90m - 1986



"Do Alto do Serrote" - óleo s/ tela - 0,65 × 1,55m - 1986



## IVAN JOÃO ALVAREZ MARQUETTI — DADOS BIOGRÁFICOS



“Janela” - óleo s/ tela 0,80 × 0,55m - 1986

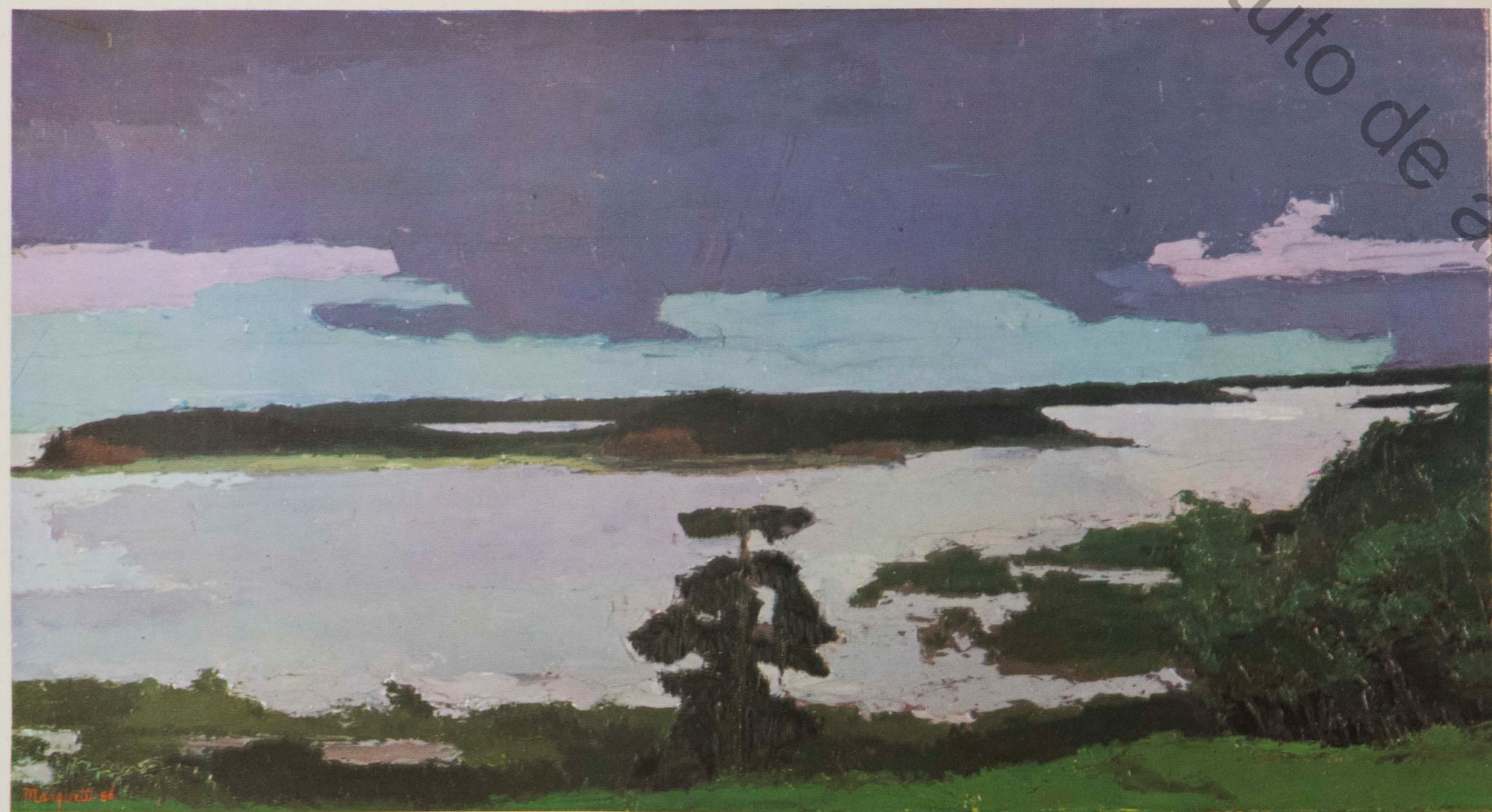
- 1941 — Nasce no Rio de Janeiro, a 21 de abril
- 1958/1961 — Estuda desenho e gravura no Instituto de Belas Artes da Guanabara.
- 1961 — Salão Nacional de Arte Moderna.
- 1963/1964 — Aprofunda seus estudos em Paris.
- 1967 — Grupo de Serigrafia (Galeria Santa Rosa e L'Atelier).
- 1971 — Exposição na Petite Galerie, Rio de Janeiro.  
Exposição na Galeria Mainline em Brasília.
- 1973 — Exposição na Ranulpho Galeria de Arte - Recife.
- 1974 — Exposição na Petite Galerie - Rio de Janeiro
- 1976 — Participa do livro “ARTE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA - Coleção Gilberto Chateaubriand”.  
Exposição na Oscar Seráfico Galeria de Arte, Brasília.
- 1977 — Exposição na Galeria de Arte Ipanema, São Paulo.
- 1978 — Exposição na Galeria B-75 Concorde, Rio de Janeiro.
- 1979/1981 — Viaja de barco pela Amazônia estudando e pintando rios e florestas até a nascente do Rio Negro.
- 1981 — Exposição na Oscar Seráfico Galeria de Arte - Brasília.
- 1982 — Exposição no Cláudio Gil Studio de Arte - Rio de Janeiro.
- 1983 — Exposição no Cláudio Gil Studio de Arte - Rio de Janeiro.
- 1986 — Exposição no Cláudio Gil Studio de Arte - Itanhangá - Rio de Janeiro

Próxima exposição: (em outubro) Performance Galeria de Arte - Brasília

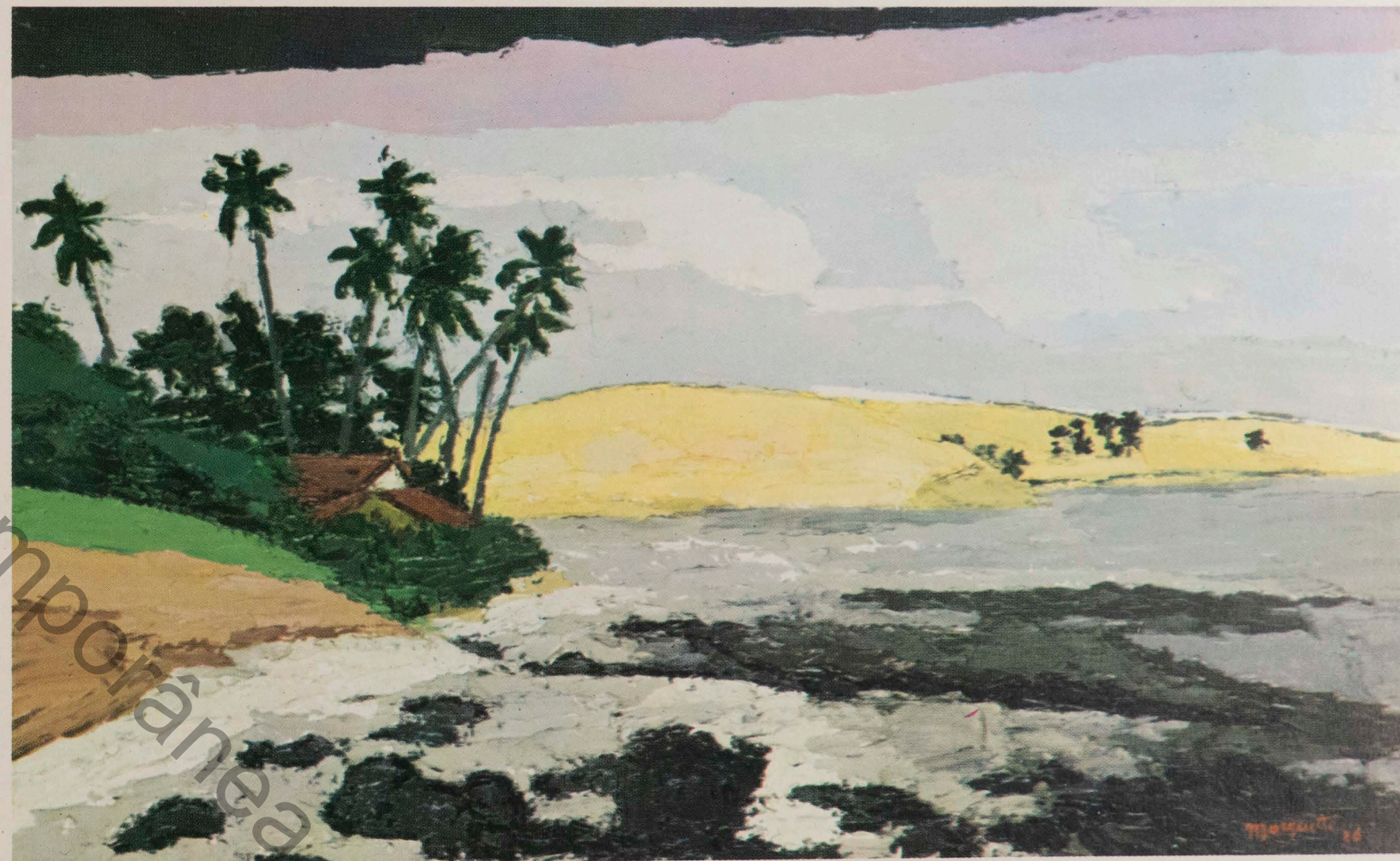


“Jericoacoara Vista do Serrote” - óleo s/ tela - 0,60 × 1,15m - 1986



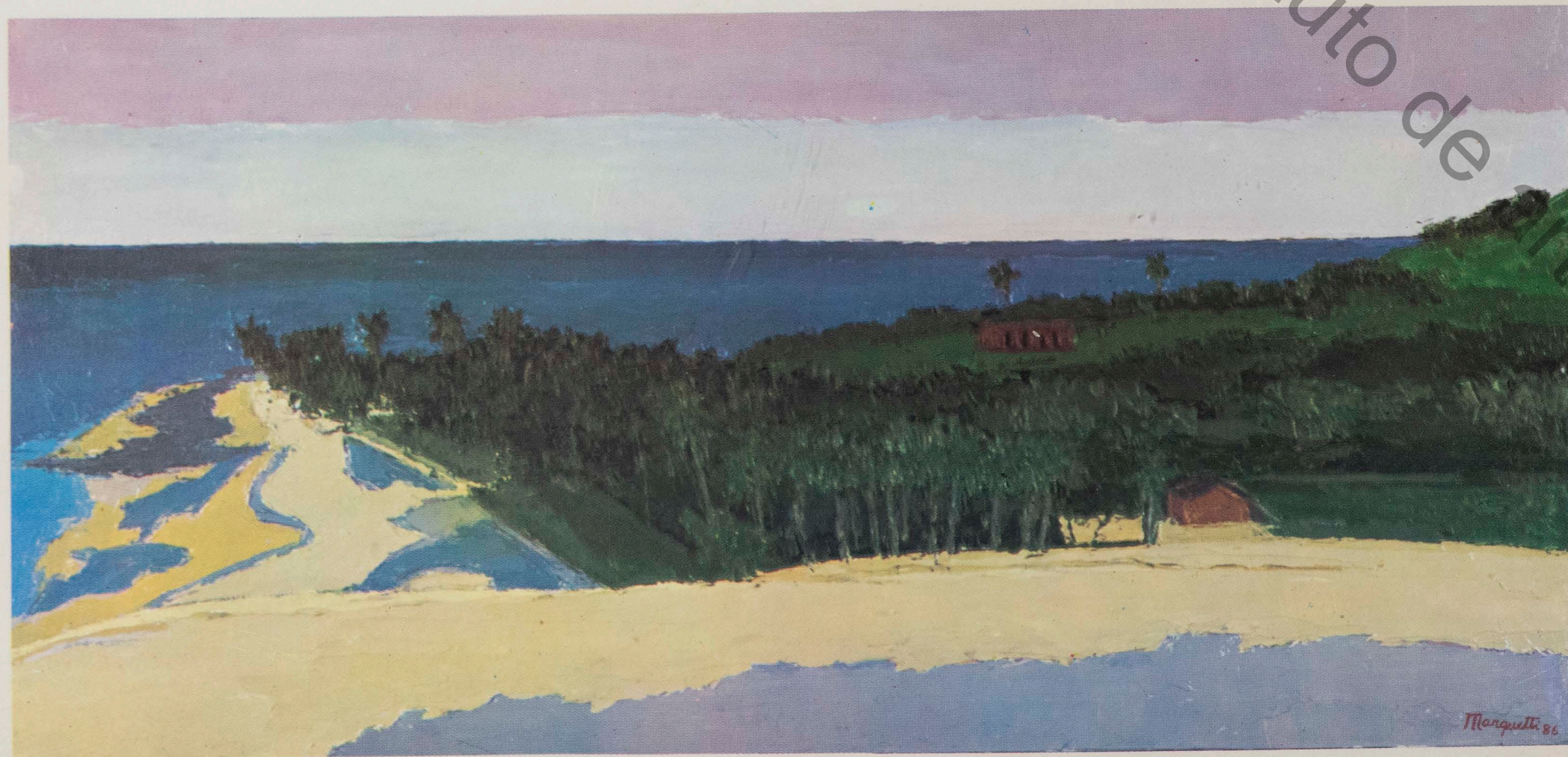


"Ilha do Livramento" - óleo s/ tela - 0,55 × 1,00m - 1986



"Praia" - óleo s/ tela - 0,55 × 0,90m - 1986



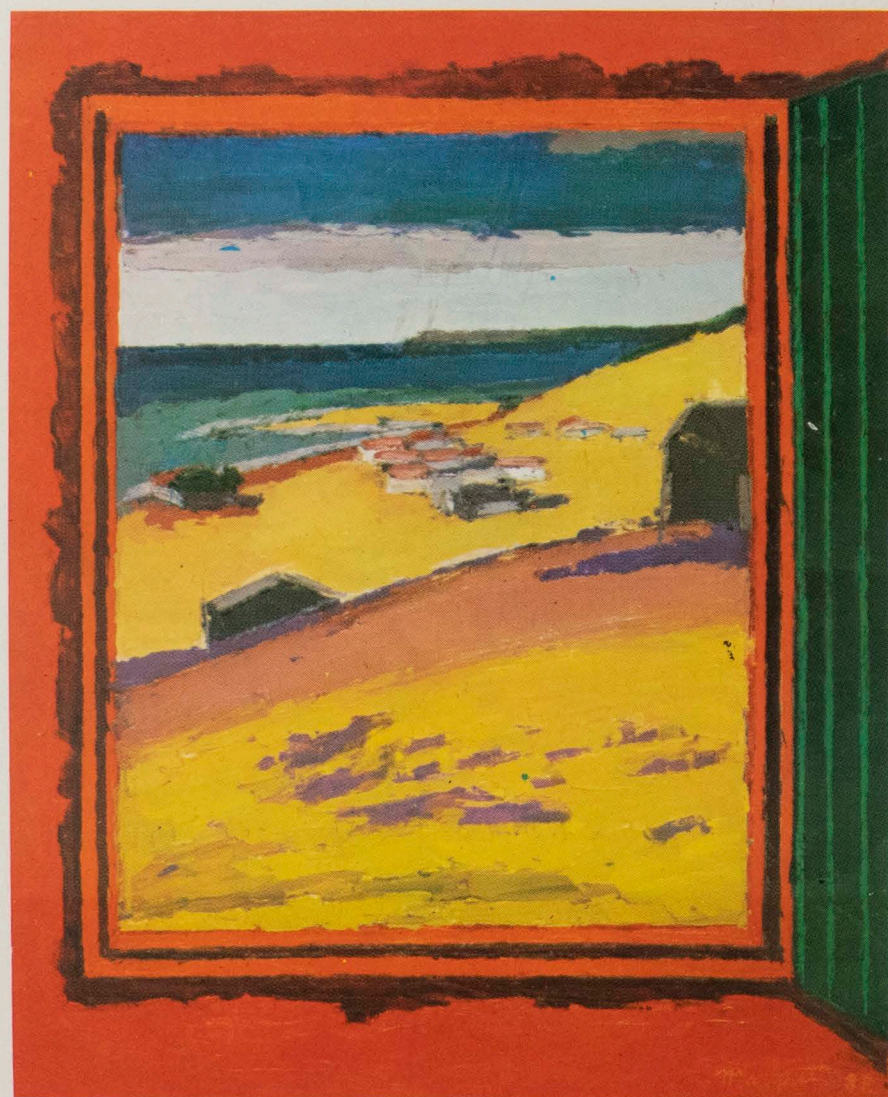


"Jericoacoara do Alto da Duna" - óleo s/ tela - 0,65 × 1,35m - 1986



"Vista de Canoa" - óleo s/ tela - 0,60 × 1,30m - 1985





"Janela, Moldura da Paisagem" - óleo s/ tela - 0,80 × 0,65m - 1985



"O Outro Lado da Rua" - óleo s/ tela - 0,50 × 0,80m - 1985





"As Barreiras do Mar" - óleo s/ tela - 0,60 × 0,90m - 1985



"Areia, Céu e Mar" - óleo s/ tela - 0,58 × 0,80m - 1985



instituto de arte contemporânea



"Do Alto da Duna" - óleo s/ tela - 0,70 × 0,95m - 1986



"Rua em Canoa" - óleo s/ tela - 0,50 × 0,65m - 1985





"As Canoas e suas Velas Coloridas" - óleo s/ tela - 0,60 × 1,15m

EXPOSIÇÃO N.º 28

Apoio Cultural



COMPANHIA TEXTIL DE CASTANHAL  
CASTANHAL - PARÁ